

# NOTÍCIAS DE POÁ

www.noticiasdepoa.com.br

POÁ - FERRAZ - SUZANO - ITAQUÁ

## Concessão para o Transporte Coletivo terá nova Licitação

No dia 10, a Prefeitura de Poá realizou uma audiência pública para discutir o processo licitatório do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros, que deverá ser aberta na cidade. A Radial transportes é a atual detentora da concessão.  
Página 3

SÁBADO 11 DE DEZEMBRO DE 2010 \* FUNDADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1982 - ANO 29 - Nº 1435 \* ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ \* R\$ 0,70

## Estuprador é preso no Cambiri

Policiais Civis prenderam na madrugada desta sexta-feira, um estuprador que estava agindo na cidade há dois meses. O maníaco foi preso dentro do carro na estrada do Cambiri, com uma garota, que tinha acabado de ser estuprada, cinco vítimas o reconheceram. Ele atacava garotas com idade entre 15 e 27 anos.



## Concurso Natalino incentiva participação popular

Desde segunda-feira, dia 6, os poenses já podem se inscrever para o concurso de decoração natalina.

As inscrições podem ser feitas até o dia 20 e no dia 23 de dezembro será feita a premiação. Em Itaquaquetuba, também está havendo o concurso que premiará as mais belas decorações.

### DECORAÇÃO

A Decoração oficial de Natal da cidade, que seria inaugurada no domingo, foi adiada devido a chuva.

A apresentação musical na Praça da Bíblia foi transferida para o dia 10 à noite (foto) com espetáculo pirotécnico e chegada de Papai Noel, eventos que atraíram grande público



### LEITURA

## O que realmente aconteceu a Michael Jackson

Com estilo único, o pop star Michael Jackson trouxe o entretenimento para o seu patamar mais alto.

Neste livro, o autor Leonard Rowe expõe com um olhar cru e revelador, o lado obscuro da indústria da fama. Confira esta e outras dicas de leitura

Página 7

## Moradores protestam buraco na rua

Cansados com a demora da solução de um buraco na rua Tito Temporim, no Centro de Ferraz, os moradores colocaram um televisor dentro do buraco para chamar a atenção das autoridades para o risco de acidentes.

Página 7

## CÂMERA OCULTA

## Fiuk e Fábio Júnior em Câmera Oculta

Fiuk e Fábio Junior e o elenco de Tal Pai Tal Filho terminaram de gravar um especial de fim de ano que será exibido no próximo dia 23.

A atração contará a história de um adolescente que grava um CD com o pai, mas que será bombardeado por uma jornalista. Veja também outras notícias dos famosos na página 4



## Testinha fala em gerenciar Serviço de Água e Esgotos

O prefeito poense Testinha, acompanhou a presença do governador Alberto Goldman, na última semana durante entrega da primeira fase da ampliação da ETA de Suzano. Ele declarou a imprensa que a administração atual pode comprar água e gerenciar serviços de água e esgotos da cidade. Página 8

### ENTREVISTA



## Deputado Junji Abe fala sobre novos projetos

Em entrevista exclusiva, o deputado federal eleito pelo Democratas (DEM) fala sobre sua mobilização contra a volta do CPMF e sobre os projetos que pretende levar à Brasília a melhoria em diversos setores de atividade.

Página 5

### POLÍCIA

## Assaltante leva 12 mil do Banco do Povo de Itaqué

Um ladrão engravatado se passou por funcionário de Banco, rendeu bancários e clientes levando R\$12 mil reais do caixa do Banco do Povo que fica dentro do Espaço Cidadão em Itaqué.

Página 3



**Câmara Municipal de Poá**  
Estância Hidromineral  
www.camarapoa.sp.gov.br

### Sessão Solene

Homenagem aos presidentes da Câmara e prefeitos de Poá  
Convite

A Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Poá convida a todos para participar da Sessão Solene em "Homenagem aos Presidentes da Câmara e Prefeitos de Poá", que será realizada no dia 17 de dezembro de 2010, às 19h00, nesta Casa de Leis, que fica na rua Vereador José Calil, 100 - Centro.

Na ocasião, serão agraciados com Diplomas de Honra ao Mérito, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Poá.

Poder Legislativo

## Detran acaba com laudos de empresas particulares

O Departamento de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) determinou que todas as unidades do Ciretran do Estado não aceitem laudos de vistorias de empresas privadas a partir do ano que vem. A medida foi motivada para conter abusos.

Página 6

# Junji: muitas ideias para levar à Brasília

Eleito pela primeira vez à Câmara Federal Junji Abe começou sua carreira política aos 22 anos de idade

O japonês mogiano Junji Abe foi eleito deputado federal pelo Democratas (DEM), com 113.156 votos em 367 dos 645 municípios paulistas.

Antes mesmo de tomar posse, já está se destacando na região por conta da mobilização contra a volta do CPMF, aglutinando lideranças diversas.

Com 60 anos a serem completados dia 15 de dezembro, ele é casado, empresário rural e consultor em gestão pública e empresarial.

Foi prefeito de Mogi das Cruzes por dois mandatos consecutivos (2001 a 2008) e deputado estadual por três legislaturas (1991 a 2000). Seu ingresso na vida pública deu-se em 1972, quando foi eleito vereador mogiano com a maior votação da história da Cidade – 13% do Colégio Eleitoral.

Esta entrevista mostra que o deputado eleito é muito objetivo e centrado em suas opiniões e tem muitas ideias que pretende levar à Câmara Federal pela primeira vez. A maioria delas, como o leitor poderá constatar, demonstram uma visão de melhoria coletiva para o povo brasileiro e não só da região.

**Notícias de Poá:** Por que o senhor resolveu ser candidato a deputado federal?

**Junji Abe:** Na verdade, nunca saí candidato por iniciativa própria. Todas as vezes que disputei um cargo público foi para atender ao chamado do meu partido ou da classe agrícola (nas eleições para deputado estadual). Desta vez, não foi diferente... o DEM faz uma divisão geográfica para atuação do seu quadro de candidatos levando em conta os conhecimentos e grau de familiaridade de cada um com as diferentes regiões.

**NP:** O que acha que pode fazer pela cidade e/ou região?

**Junji:** Além de apresentar emendas parlamentares, de bancada e extra-orçamentárias para liberar recursos financeiros aos municípios, trabalharei na solução de graves deficiências que atingem todo o País.

Uma das batalhas será a implantação do período integral nas escolas para garantir que crianças e adolescentes tenham atividades culturais e esportivas, associadas ao ensino de melhor qualidade... A outra é a oferta de cursos gratuitos de formação e qualificação profissional para jovens e adultos... No setor de Saúde, lutarei para garantir socorro

imediatamente às prefeituras com dificuldades para adequar sua rede básica de saúde; investimentos para equipar e melhorar unidades públicas; ampliação do Programa Saúde da Família; e mais recursos às Santas Casas e hospitais que atendem pacientes do SUS. Outras duas bandeiras na saúde pública: água tratada nas torneiras de todo brasileiro e “Esgoto Zero”, ou seja, 100% do esgoto coletado e tratado acabando com despejos in natura nos rios – o que também beneficiará o meio ambiente. Na segurança pública, lutarei por duas frentes simultâneas de trabalho. Uma é o aculturamento da sociedade, com a ajuda das lideranças comunitárias, e o resgate da educação familiar porque os pais precisam saber pregar aos filhos o senso de responsabilidade, do que é correto, ético e moral. A outra consiste

## Transporte em estrada de ferro: quatro vezes mais barata

no aumento do efetivo da Polícia, maior estrutura, mais equipamentos e valorização dos policiais, além do reforço da polícia de fronteira e nas ações investigativas para combater o narcotráfico.

**Outro ponto crucial:** implantação e recuperação de estradas de ferro para transporte de cargas e passageiros, que é quatro vezes mais barato que o rodoviário. Ainda sob o aspecto econômico, batalharei por políticas de incentivo à policultura – mínimo de cinco itens em pequenas propriedades, alicerçadas em sistema cooperativista –, finan-

ciamentos justos, acessíveis e a longo prazo, seguro rural e garantia de preço mínimo, entre outros.

Defendo a já tardia reforma tributária e fiscal para diminuir a quantidade de impostos e a pesada carga tributária que incidem sobre empresas e trabalhadores. Acrescento aqui meu compromisso de fiscalizar a correta e efetiva aplicação dos impostos arrecadados pelo governo.

Também defendo o aumento do percentual da receita arrecadada destinada aos municípios, que ficam com míseros 15% contra os cerca de 60% e 25% abocanhados pelos governos federal e estadual, respectivamente. É minha meta ainda a reformulação no sistema de aplicação mínima de recursos em educação e saúde para reduzir as desigualdades sociais entre municípios vizinhos. Por exemplo, apurar recursos excedentes em determinadas cidades e aplicar em outras, de uma mesma região, onde há déficit de investimentos.

Vou me empenhar pela efetivação de uma grande reforma político-eleitoral, manter o combate às invasões de terras praticadas por movimentos como o MST e proteger, com unhas e dentes, a Imprensa livre, lutando contra quaisquer mecanismos que ousem amordaçar a livre expressão.

**NP:** Na área agrícola, tem algumas ações pré-determinadas para esta área?

**Junji:** Com certeza. Dada minha relação umbilical com a agricultura (sou a terceira geração da família Abe no setor, onde atuo até hoje produzindo orquídeas), elaborei uma cartilha contendo as propostas que defenderei em benefício do agronegócio paulista... Entre as prioridades, além de temas macroeconômicos que já detalhei na resposta à primeira pergunta, está a questão da Ceagesp, totalmente sucateada, o que aumenta o gargalo na comercialização dos produtos agrícolas... fortalecer os programas de assistência técnica e extensão rural... luta por uma política de preços mínimos de garantia para socorrer os micro, pequenos e médios produtores.

**NP:** Vamos supor uma situação onde o partido feche questão sobre determinada pauta, e seus eleitores façam um grande movimento para que seu voto seja no sentido contrário ao do partido. Qual será sua posição?

**Junji:** Sem saber do problema a resposta fica prejudicada. Mas, com certeza, sendo um assunto respaldado de legitimidade, justiça, coerência, bom senso e interesse público, ficarei ao lado da sociedade, sem vacilar. Mesmo que minha posição seja contrária à do Partido a que pertenço.

**NP:** A política ainda tem jeito?

**Junji:** A política é a arte de praticar o bem comum. Porém, a atuação irresponsável de determinados políticos joga toda a classe política na vala comum do descrédito, esfacelando o único elemento que une homem público e população: a confiabilidade. É fundamental resgatar a prática da política com ‘P’ maiúsculo, em que as ações de todos os ocupantes de cargos públicos voltem a ser norteadas pelos princípios de moral e ética.

Isto passa, forçosamente, por uma profunda e irrestrita reforma político-eleitoral, que contemple, pelo menos, as seguintes medidas: redução do número de partidos políticos para, no máximo, cinco; fim da reeleição para cargos no Executivo; extensão do mandato de quatro para cinco anos; coincidência de mandatos para evitar que o País pare a cada dois anos por causa de eleições; e implantação de eleições distritais mistas para que o povo possa fiscalizar com eficiência e cobrar com

rigor os parlamentares.

**NP:** Acredita que a lei “Ficha Limpa” vai modificar o cenário político incentivando novas candidaturas ou a população ainda é muito omissa neste sentido?

**Junji:** A Lei Ficha Limpa é um avanço extraordinário dentro do propósito de moralizar a política. Repare que ela foi fruto da mobilização popular. E, mesmo assim, o projeto original sofreu uma infeliz alteração no Senado. Acredito que a sociedade pode e deve se mobilizar para exigir dos políticos a devida retidão no exercício de suas

## A sociedade pode e deve pedir retidão na política

funções. Sem a participação direta do povo, a faxina na política não tem chances de vingar. Mesmo a reforma político-eleitoral, com a profundidade que defendo, não sairá do papel se a população não exigir. Sozinha, a Lei Ficha Limpa não pode modificar o cenário político. Esta transformação acontecerá com um conjunto de medidas, inclusive a reforma político-eleitoral, sempre amparada na disposição dos brasileiros em exercer a cidadania. Daí, o papel fundamental da Imprensa que precisa mostrar com profundidade e imparcialidade tudo o que se passa no cenário político.

## Tive grande lição de vida com os portadores de deficiência

O surgimento de novas lideranças também depende da evolução da batalha para extirpar os maus políticos. Hoje, a imagem passada pela classe política é tão ruim que muita gente de bem, com conhecimento, habilidade e talento para se dedicar à política, não tem interesse de ingressar nela com receio de manchar sua reputação.

Destaco também que política não é profissão. Ou seja, o exercício das funções públicas não é ganha-pão. Um político sério tem suas atividades profissionais e faz política por devoção às causas em que acredita.

**NP:** Na sua opinião o deputado Maluf está sendo injustiçado? E o que diz sobre a eleição do humorista Tiririca?

## “A sociedade brasileira vem sendo injustiçada pela impunidade do Maluf”

**Junji:** Quanto ao Maluf, injustiçados somos nós, o povo brasileiro. Apesar das imensas irregularidades que o homem público Maluf, seus familiares e apadrinhados vem cometendo contra o erário público, têm sido protelados na Justiça, há décadas, processos e mais processos, já transitados em julgado. Isto, graças ao poderio econômico-financeiro de Maluf, recentemente premiado com o dispositivo constitucional que impede a prisão de quem tem mais de 70 anos de idade.

A sociedade brasileira vem sendo injustiçada, há anos, pela impunidade do Maluf. Considerando valores e princípios, como ética e moral, que são imprescindíveis aos cidadãos, como admitir um político – que deveria dar o exemplo – cometendo tantas falcatruas, ficar impune e, cinicamente, dizer, em alto e bom som, que é um “santo”? Tal situação é inconcebível. Queremos – nós, o povo – cadeia já para ele, porque a

punição já se faz tarde.

Respondendo à segunda questão, a culpa pelo surgimento, ascensão e eleição de personagens como o humorista Tiririca é dos políticos. Os maus políticos criaram todo este descrédito e arremessaram a classe toda para o mar de lama que cavaram aos praticar atos de corrupção, serem omissos e ignorarem a vontade popular.

O resultado é o povo, desinformado, porém, revoltado, que decide votar em gente sem a menor condição de desenvolver as funções exigidas de um ocupante de cargo público. O que se vê, a exemplo de eleições anteriores, é o resultado das urnas estampando o voto de protesto, revolta ou mesmo indiferença aos rumos da política nacional.

**NP:** Depois que foi eleito, o que tem ouvido de eleitores? (Pedidos e recomendações, por exemplo)

**Junji:** Diferentemente de outros candidatos, tenho como praxe ouvir as pessoas antes de colocar a campanha na rua. Assim fiz nestas eleições. Uma série de reuniões com prefeitos, vereadores, líderes comunitários e dirigentes partidários das regiões onde, por orientação do DEM, concentraria a divulgação da minha candidatura, deu origem ao PGP – Plano de Gestão Parlamentar. Nele, estão minhas principais bandeiras como deputado federal, que respondem às necessidades e anseios identificados ao longo desses contatos.

Portanto, o eleitorado está ciente dos meus compromissos (veja a íntegra do PGP: <http://junjiabe.com/PGP/Files/index.html>). É lógico que surgem novas demandas. Por exemplo, iniciei esta semana um trabalho junto a instituições públicas e privadas, ligadas a diversos segmentos sociais, para organizar uma ampla mobilização contra o retorno da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras).

**NP:** Cite um episódio que lhe marcou atuando como prefeito de Mogi?

**Junji:** O grande aprendizado, uma verdadeira lição de vida, que tive com as pessoas portadoras de deficiências. Ao iniciar a gestão em 2001, fui determinado e preparado para prestigiar, valorizar e ajudar a construir as bases de legítimas representações de caráter social e promoção humana.

Assim, muitas instituições sociais se consolidaram. Contudo, as entidades de pessoas portadoras de deficiência, deram banho de solidariedade, de amizade, de cidadania, de desprendimento e de amor à causa pública e ao próximo.

Diferentemente de gente que não tem qualquer deficiência, mas reclama de tudo e nada faz, estão pessoas com necessidades especiais que nunca vi reclamando.

Ao contrário, sempre alegres e dispostas a contribuir, constituíram as mais atuantes entidades, dentre as quase 150 que mantinham parcerias com a Prefeitura. Agradeço a Deus a oportunidade que tive de conviver com elas.

Cresci muito, mas muito mesmo, espiritualmente, com esses anjos enviados por Deus que, sem complexos, lamúrias ou críticas, trabalham ferozmente em benefício de uma sociedade mais justa e fraterna.



**ANUNCIE AQUI !**

Peça publicitária somente para edição eletrônica

Valor para uma edição: R\$ 50,00 / Valor para 4 edições: R\$ 150,00  
Mande e-mail para saber mais detalhes:  
[publicidade@noticiasdepoa.com.br](mailto:publicidade@noticiasdepoa.com.br)

**ANUNCIE AQUI !**

Peça publicitária somente para edição eletrônica

Valor para uma edição: R\$ 50,00 / Valor para 4 edições: R\$ 150,00  
Mande e-mail para saber mais detalhes:  
[publicidade@noticiasdepoa.com.br](mailto:publicidade@noticiasdepoa.com.br)